

IMPORTÂNCIA DE CETÁCEOS PARA A DIETA DE TUBARÕES NA BACIA DE CAMPOS, SUDESTE DO BRASIL

Maria Eduarda Lira de Farias, Greicy Fernández Ruens, Eloah Sant'Clair

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

E-mail do autor principal: 20221200021@pq.uenf.br

Grupo Temático: Divulgação Científica

Resumo: As carcaças de mamíferos marinhos funcionam como pontos de agregação trófica, onde tubarões podem agir como predadores ou necrófagos. Este estudo visa analisar os padrões de alimentação de tubarões em mamíferos marinhos encalhados no litoral do estado do Rio de Janeiro, entre 2017 e 2025. Foram considerados encalhes de duas espécies de cetáceos sendo uma residente outra migratória, totalizando 78 registros de *Tursiops truncatus* e 52 de *Megaptera novaeangliae*, respectivamente. Para diferenciar eventos de predação e necrofagia, foi identificado o estágio de decomposição das carcaças, a região anatômica das marcas e presença de hematomas. As espécies responsáveis foram identificadas por meio da morfometria das marcas dentárias os padrões da mordida, apontando os condrictes: *Galeocerdo cuvier*, *Isistius brasiliensis*, *Carcharhinus leucas* e *Isistius brasiliensis*. Em *T. truncatus*, 14 indivíduos apresentaram evidências de interação com tubarões, totalizando 38 identificações de mordidas, das quais 35 caracterizaram necrofagia, sendo a maioria em indivíduos adultos. Em *M. novaeangliae*, 23 carcaças exibiram marcas de mordida, com valores similares de necrofagia e predação, e com maior ocorrência em juvenis. Os resultados revelam padrões distintos de interação e disponibilidade de recurso, com *C. leucas* como espécie de tubarão mais frequente no cetáceo residente; e prevalência de *I. brasiliensis* na espécie migratória.

Palavras-chave: Cetáceos, Predação, Necrofagia